



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO IN VITRO DE FLUCONAZOL E ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS FRENTE À CANDIDA ALBICANS.¹

Gabriela Seibert², Cheila Denise Ottonelli Stopiglia³

¹ Trabalho paralelo ao mestrado

² Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Pampa

³ Orientadora, docente do Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Pampa

As últimas décadas testemunharam um aumento dramático nas infecções fúngicas, especialmente a candidíase. Apesar do desenvolvimento de novos agentes antifúngicos, o fluconazol ainda é amplamente utilizado na clínica devido à sua eficácia e baixa toxicidade. No entanto, à medida que o número de pacientes tratados com fluconazol aumentou, os isolados de *Candida albicans* resistentes ao fluconazol surgiram com mais frequência. Assim, a terapia baseada na combinação de fármacos pode representar uma perspectiva promissora frente aos isolados resistentes. Diante disto, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia *in vitro* de Anti-Inflamatórios Não Esteroidais (AINEs) (ibuprofeno e diclofenaco sódico) isolados e em combinação com fluconazol frente aos isolados de *C. albicans*. Foram utilizados cinco isolados de *C. albicans*, oriundos da micoteca do Laboratório de Microbiologia, da Universidade Federal do Pampa. As Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) dos AINEs e do antifúngico foram testadas usando o método de microdiluição em caldo em placas de 96 poços, de acordo com o protocolo M27-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute*. Para os efeitos dos AINEs e o fluconazol em combinação foi utilizada a técnica de microdiluição em caldo do tabuleiro de xadrez. Os resultados obtidos demonstraram que o ibuprofeno na concentração de 1mg/mL inibiu o crescimento de todos isolados. Para diclofenaco sódico, a CIM variou entre 0,5 a >8 mg/mL. Na associação com fluconazol foi possível observar interações sinérgicas em três isolados e reversão da resistência em todos os isolados resistentes na associação com ibuprofeno e dois isolados na associação com diclofenaco sódico. Portanto, pode-se concluir que a combinação de fluconazol e os AINEs avaliados pode ser uma promissora alternativa terapêutica para o tratamento da candidíase.